



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Sopa Antropofágica: Um estudo sobre a construção da identidade nacional brasileira
Autor	KARINE DE ALMEIDA PAZ
Orientador	CAMILA BAUER BRONSTRUP

Este trabalho consiste em uma reflexão sobre a construção da identidade nacional brasileira a partir do estudo dos textos teatrais *O Rei da Vela*, *A Morta* e *O Homem e o Cavalo*, de Oswald de Andrade. Ele é resultado da pesquisa iniciada em 2011, na qual fizemos uma análise sobre a construção da identidade nacional russa, a partir do estudo do texto *Mistério-Bufo*, de Vladimir Maiakovski, como parte de uma pesquisa maior sobre as vanguardas teatrais do século XX. Os estudos foram feitos a partir de uma análise sociossemiótica dos textos, com base nas teorias de Patrice Pavis, Erika Fischer-Lichte e Jean-Pierre Sarrazac. Utilizamos também, para os estudos sobre identidade, os escritos de Stuart Hall, Zygmunt Bauman, Manoel Castellos e Kathryn Woodward. A escolha de Oswald de Andrade como objeto para a discussão da identidade brasileira possui dois motivos principais: a autoria do *Manifesto Antropófago*, de 1928, no qual o autor propõe uma inversão na visão colonizadora existente sobre o país, defendendo que o contato com múltiplas culturas é a grande riqueza da construção cultural brasileira, que devemos nos alimentar do “inimigo” absorvendo aquilo que ele tem de melhor, selecionar o que nos serve e não simplesmente engolir tudo o que nos é oferecido; e, a escritura de *O Homem e o Cavalo*, que é uma reescritura do texto do *Mistério-Bufo*, de Maiakovski, engolido e digerido antropofagicamente. Fizemos uma análise mais minucioso destes dois textos, com enfoque na metodologia de transposição, traçamos um paralelo entre eles apontando diferenças e semelhanças. Fizemos um estudo dos contextos históricos nos quais eles foram escritos e nos chamou a atenção a proximidade temporal que ambas as redações possuem com a troca do sistema de governo nos dois países. Este estudo nos fez pensar o atual contexto político-social do Brasil, muito semelhante aos que proporcionaram a escritura dos dois textos, no qual a população reivindica a construção de um país com o qual se sinta participante, com o qual possa se identificar. Desta forma, percebemos a atualidade destas dramaturgias, embora retratem acontecimentos bem datados nos instigaram a levá-las para a cena. Para isso, achamos necessário atualizá-las; o próprio Maikovski, ao redigir *Mistério-Bufo*, declarou que este era apenas um roteiro para ser reescrito conforme a época e o local a ser encenado. Desta forma, estamos trabalhando na reconstrução das dramaturgias a partir do conceito de antropofagia criado por Oswald de Andrade.